



Plano de Comunicação: Projeto Tecnologias Sociais Para Empreendimentos Solidários da UNISINOS¹

Cassandra BRUNETTO²

Deisi BUENO³

Marina MARTINS⁴

Tatiane FLORES⁵

Vera Regina SCHMITZ⁶

Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, São Leopoldo, RS

RESUMO

O presente trabalho expõe a proposta do Plano de Comunicação para o Projeto Tecnologias Sociais Para Empreendimentos Solidários da UNISINOS. O planejamento foi desenvolvido a partir da disciplina Projeto Experimental em Relações Públicas II, realizada no segundo semestre de 2007, na Universidade do Vale do Rio dos Sinos, em São Leopoldo, RS, Brasil. Este trabalho foi exposto no Expocom Sul 2008, na cidade de Guarapuava, interior do Paraná, obtendo a primeira colocação na categoria Relações Públicas, modalidade D1.3 Campanha.

PALAVRAS-CHAVE

Comunicação social; relações públicas; planejamento de comunicação; economia solidária; empreendimentos solidários.

¹ Trabalho submetido ao XV Expocom, na categoria D: Relações Públicas, modalidade D1.3 Campanha, como representante da Região Sul.

² Aluna líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Relações Públicas da UNISINOS e formanda da turma de 2008/02, email: esfalfada@gmail.com.

³ Aluna integrante do grupo e graduada pelo Curso de Comunicação Social – Habilitação em Relações Públicas da UNISINOS na turma de 2007/02, email: deisirp@hotmail.com.

⁴ Aluna integrante do grupo, estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Relações Públicas da UNISINOS e formanda da turma de 2008/01, email: marina3011_rp@hotmail.com.

⁵ Aluna integrante do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Relações Públicas da UNISINOS e formanda da turma de 2008/01, email: tatiane.flores@gmail.com.

⁶ Professora Mestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Relações Públicas da UNISINOS e orientadora do trabalho, e-mail: verasc@unisinobr.br.



1 INTRODUÇÃO

A economia solidária (ecosol) é o conjunto de organizações que praticam a economia ligada aos princípios autogestionários e solidários. Ela toma como partida a inclusão social de trabalhadores que encontram-se fora do mercado formal, e, além disso, fornece subsídio para o alcance da cidadania. A ecosol nasceu com o cooperativismo operário, no século XIX, através das lutas sindicais, meio pelo qual os trabalhadores buscavam a conquista dos direitos trabalhistas. O crescimento do modo de produção capitalista fez com que os trabalhadores tivessem cada vez menos acesso à cidadania e aos direitos humanos. Dessa forma, a economia solidária ganha espaço trazendo a possibilidade de resgatar esses aspectos.

Nessa perspectiva, a ecosol toma forma na sociedade por meio dos empreendimentos econômicos solidários (EES). Essa maneira diferenciada de praticar a atividade econômica tem como princípios fundamentais a cooperação, a autogestão e a solidariedade entre seus atores.

Nos empreendimentos econômicos solidários é praticada a autogestão, os trabalhadores são os proprietários da empresa e não apenas assalariados contratados. Todos têm poder de decisão, a administração deve ser feita de forma coletiva, de maneira a envolver todos os associados.

Além dos EES, fazem parte da rede de economia solidária as entidades que auxiliam na formação e capacitação desses empreendimentos, e também atuam de forma a fortalecer a ecosol no Brasil.

A rede que se forma a fim de difundir essa economia diferenciada é complexa e formada por ligas e uniões; entidades de apoio e fomento (universidades e incubadoras); fóruns (regionais, estaduais e nacionais); EES e instâncias governamentais. A partir da ligação e contato entre os envolvidos na ecosol, organizam-se espaços que tornam-se fundamentais para a comercialização de produtos, debates e troca de experiências.



Nesse contexto de trocas de experiências, os EES e entidades de apoio participam de fóruns que dão oportunidade de discussões que tomam como base as relações solidárias e a autogestão para as organizações sociais. Além disso, os encontros abordam diversos assuntos de interesse comum e as discussões têm como objetivo encontrar alternativas para as pessoas desenvolverem da melhor forma o seu trabalho dentro da ecosol, valorizando a autogestão, a cooperação, a solidariedade e também o desenvolvimento sustentável.

Portanto, também fazem parte da rede da ecosol: associações, universidades, incubadoras e instituições, que são peças fundamentais na organização e articulação da economia solidária no Brasil.

No ano de 1998 foi criado, pelas entidades Finep, Comitê de Entidades Públicas no Combate à Fome e pela Vida (Coep) e Fundação Banco do Brasil, o Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas (Proninc), que na época tinha o objetivo de financiar a formação de mais cinco incubadoras universitárias. Dessa maneira, este programa chamou a atenção das universidades para o desenvolvimento de projetos sociais que tinham como finalidade beneficiar e dar apoio à ecosol. Isso deu-se a partir do envolvimento e da criação de incubadoras que prestavam assessoria aos empreendimentos econômicos solidários, visando à capacitação e a formação dos trabalhadores envolvidos.

Portanto, a ecosol faz parte de uma rede complexa, em que participam muitas entidades, empreendimentos, governos, entre outros, que acreditam e batalham por uma economia diferenciada. Dessa forma, a criação de modelos e práticas capazes de contemplar políticas de desenvolvimento autônomo é um desafio crescente. Essa missão é marcada pela concepção de novos modelos e tecnologias sociais capazes de integrar aspectos econômicos, sociais, ambientais, tecnológicos e culturais.

O Projeto Tecnologias Sociais Para Empreendimentos Solidários da UNISINOS (Tecnosociais) é uma proposta que surge para ocupar esse espaço. Sua atuação como incubadora de cooperativas populares e grupos solidários de geração de trabalho e renda atua no Vale do Rio dos Sinos desde 2004. O Projeto tem como objetivo fomentar o crescimento de empreendimentos solidários, já formalizados ou não, identificando e



desenvolvendo modelos e tecnologias de intervenção que levem em conta a complexidade da problemática do mundo do trabalho e das dimensões ecossociais.

Nessa perspectiva, visa contribuir para a difusão de uma cultura de solidariedade e cooperação. Hoje, a incubadora acompanha sistematicamente sete empreendimentos, tendo esgotado sua capacidade de atendimento. Os grupos e empreendimentos são capacitados para a autogestão e a sustentabilidade, por meio de acompanhamento sistemático. Com isso, as atividades são realizadas com o objetivo de multiplicar resultados entre os próprios empreendimentos, consolidando novas redes de cooperação solidárias. Atualmente, o Projeto é composto por uma equipe formada pela coordenadora, professores, técnicos, estagiários e secretária.

O Projeto situa-se no Programa Trabalho da Diretoria de Ação Social e Filantropia da Unisinos e está integrado aos programas do Instituto Humanitas UNISINOS - IHU. Na Universidade, a missão, as estratégias de cooperação e as políticas de ação estão sintonizadas com a noção de desenvolvimento sustentável, inspirado nos princípios do humanismo cristão.

2 OBJETIVOS

O Tecnosociais busca promover o desenvolvimento de empreendimentos solidários, identificando e desenvolvendo modelos e tecnologias de intervenção que levem em conta a complexidade da problemática do mundo do trabalho e das dimensões ecossociais, contribuindo efetivamente para difundir uma cultura de solidariedade.

O Tecnosociais tem como objetivos específicos:

- Promover e consolidar empreendimentos solidários na perspectiva do desenvolvimento regional;



- Desenvolver metodologias de trabalho na perspectiva transdisciplinar, que propiciem a consolidação de empreendimentos solidários, bem como a pesquisa, a produção e a divulgação de tecnologias sociais;
- Facilitar o envolvimento de professores e estudantes das diversas áreas de conhecimento, integrando Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade, em um trabalho de equipe, transdisciplinar, de criação e aplicação de conhecimentos, postos ao serviço do desenvolvimento das potencialidades econômicas, sociais, políticas e culturais dos trabalhadores de empreendimentos incubados;
- Incentivar redes de cooperação solidária, internas e externas, voltadas para o fortalecimento da economia solidária e do desenvolvimento sustentável;
- Realizar atividades internas e externas de formação e capacitação;
- Desenvolver e articular projetos de pesquisa convergentes à temática.

Com este Plano de Comunicação, temos por objetivo criar ações de comunicação, sistematizadas, que proporcionem a qualificação do trabalho desenvolvido pelo Tecnosociais.

3 JUSTIFICATIVA

Por meio de diagnóstico realizado junto à equipe do Tecnosociais, elaboramos um Plano de Comunicação que possui Programas de Ação. Cada Programa de Ação inclui Projetos a serem executados, com o intuito de suprir as necessidades do Tecnosociais.

A criação do Programa Parceiros Estagiários visa ser uma ação consecutiva, dentro do Projeto Tecnologias Sociais Para Empreendimento Solidários da UNISINOS. A cada semestre, o Tecnosociais deverá entrar em contato com as coordenações dos



curso da Universidade e verificar a possibilidade de parceria entre a graduação e o Projeto, de acordo com a necessidade das áreas de atuação. Por esse motivo, o Programa pensado deve ter sua própria identidade visual, trazendo credibilidade e legitimidade para a ação de relacionamento proposta.

O Tecnosociais apresenta alta demanda de trabalho junto aos empreendimentos econômicos solidários incubados. Atualmente, o Projeto conta com uma equipe formada por:

- seis estagiários;
- dois técnicos;
- três professores;
- uma secretária.

Dessa forma, o Programa Parceiros Estagiários procura suprir tal necessidade formando parceria junto aos cursos que possuem estágio curricular.

A partir da parceria formada, será necessário entrar em contato com os professores das disciplinas antes do primeiro dia de aula. Esse contato visa lembrar ao docente como será feita a comunicação do Tecnosociais com os alunos. Entregaremos aos professores os materiais de referência sobre o Projeto Tecnologias Sociais Para Empreendimentos Solidários da UNISINOS (volantes e informativos) para que possam divulgar em sala de aula a parceria formada e a oportunidade de realizar o estágio curricular no Tecnosociais. Junto a isso anexaremos a tabela de *mailing* para os estudantes interessados preencherem seus dados de identificação. O professor disponibilizará essa tabela aos alunos nos primeiros dias de aula.

Devido à crescente demanda de suporte às cooperativas, verificou-se a necessidade de maior integração entre as áreas que fazem parte do Tecnosociais. Esta integração é fundamental ao bom andamento das atividades, pois conhecer o trabalho executado pelos colegas de equipe é de vital importância à troca de informações e execução das tarefas no ambiente de trabalho.



Através de análise do dia-a-dia da equipe que faz parte do Tecnosociais, verificamos a necessidade de maior integração do grupo, através de momentos de descontração. Pensando nisso, criamos um projeto que busca maior integração e interação entre todos os membros, como uma opção para conhecer um pouco mais sobre a vida, os gostos e as particularidades de cada um dos colegas de equipe. Com este pensamento em mente, criamos o projeto "Hora Feliz".

O Tecnosociais, a partir de uma aproximação com a mídia, estará promovendo e divulgando o trabalho desenvolvido com os empreendimentos econômicos solidários no âmbito regional, bem como propagando ideais da ecosol e, por consequência, ainda estará fortalecendo uma imagem positiva do Projeto.

O Boletim Informativo é um importante instrumento de comunicação do Tecnosociais. Segundo o diagnóstico realizado, o Boletim necessita de reformulações, tanto para facilitar o trabalho da área de Comunicação do Projeto, na etapa de diagramação e edição, como para aprimorar as características visuais e gráficas.

Através do diagnóstico e das ações elaboradas esperamos legitimar nosso Plano de Comunicação, de forma a contribuir para o crescimento e reconhecimento do Tecnosociais enquanto um projeto integrante do Terceiro Setor.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Os métodos e técnicas utilizados para a realização deste trabalho consistem na elaboração de Programas de Ação que deverão ser executados junto ao Projeto Tecnologias Sociais Para Empreendimentos Solidários da UNISINOS. Serão executados perante a necessidade, averiguação e concordância prévia da equipe do Tecnosociais.

São eles:



- **PROGRAMA DE AÇÃO 1: PARCEIROS ESTAGIÁRIOS**

O Programa Parceiros Estagiários visa suprir a carência de recursos humanos, diagnosticada pelo presente Plano de Comunicação, em relação à proporção de atuação do Tecnosociais. Ele busca captar estudantes matriculados nas disciplinas de estágio curricular das diversas graduações do ambiente acadêmico da UNISINOS.

Fazem parte deste Programa de Ação os seguintes Projetos:

- Projeto 1: Criando Uma Identidade;
- Projeto 2: Extensão Universitária: Um Espaço de Estágio Curricular;
- Projeto 3: Tecnosociais: Uma Oportunidade de Estágio Curricular.

- **PROGRAMA DE AÇÃO 2: INTERDISCIPLINARIDADE E INTEGRAÇÃO**

Analisando o contexto em que o Tecnosociais está inserido, verificamos a necessidade de maior integração entre aqueles que trabalham nesta incubadora social. Além disso, acreditamos na importância que a troca de informações acerca do trabalho realizado pela equipe pode proporcionar ao grupo.

É com este intuito que elaboramos os seguintes Projetos:

- Projeto 1: Encontro das Áreas;
- Projeto 2: Hora Feliz.

- **PROGRAMA DE AÇÃO 3: TECNOSOCIAIS EM FOCO**

Diante das observações feitas no diagnóstico realizado junto ao Tecnosociais, percebemos a importância de contribuir para a construção de uma imagem positiva do



Projeto Tecnologias Sociais Para Empreendimentos Solidários da UNISINOS, bem como começar um relacionamento com os públicos formadores de opinião.

O Programa de Ação Tecnosociais em Foco é constituído pelos seguintes Projetos:

- Projeto 1: Tecnosociais na Mídia;
- Projeto 2: De Cara Nova.

Cada Programa de Ação possui orçamento e avaliação específicos. Dessa forma, cada Projeto será trabalhado e avaliado de acordo com suas peculiaridades.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Nosso produto pode ser descrito como um Planejamento de Comunicação, baseado em um diagnóstico. A partir deste diagnóstico, foram elaborados Programas de Ação, no qual cada um de seus projetos busca sanar os problemas diagnosticados no Tecnosociais.

6 CONSIDERAÇÕES

A partir das avaliações individuais apresentadas em cada Programa e respectivos projetos, poderemos verificar a perspicácia de nosso diagnóstico, assim como a repercussão dos projetos mediante nossos objetivos na criação do Plano de Comunicação para o Projeto Tecnologias Sociais Para Empreendimentos Solidários da UNISINOS.

Portanto, após a análise das avaliações de desenvolvimento, será possível, em longo prazo, verificar as transformações em relação aos públicos de interesse, ao



material e orçamento utilizados, bem como prosseguir aperfeiçoando o relacionamento e comunicação do Projeto Tecnosociais.

REFERÊNCIAS

KUNSCH, Margarida Maria Krohling (Org.); KUNSCH, Waldemar Luiz (Org.). **Relações Públicas Comunitárias: A Comunicação Em Uma Perspectiva Dialógica e Transformadora.** São Paulo: Summus, 2007.